

Temas relacionados à dependência química têm sido amplamente relatados na literatura, assim como a preocupação de governos com o seu enfrentamento (Ballani, 2007). Por esse motivo, a pesquisa e construção de conhecimento a cerca do assunto é incentivada pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 2002). Este trabalho é resultado de parte da pesquisa Políticas e Práticas de Enfrentamento à Drogadição no Rio Grande do Sul, que esta sendo realizada pela PUCRS em parceria com a Federação Internacional de Universidades Católica. A pesquisa tem por finalidade verificar as alternativas para o enfrentamento da dependência química. Entre seus objetivos, está o mapeamento das políticas e práticas que conformam a rede de serviço na área da saúde, assistência social, justiça e segurança, em modalidades diversas ofertadas por organizações públicas e privadas. Este subprojeto refere-se à análise dos serviços ofertados em relação ao número de habitantes nas diferentes regiões de planejamento funcional do Estado (RF). As informações sobre as instituições estudadas foram colhidas a partir do cadastramento disposto no site da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD). Quanto aos dados referentes ao número de habitantes, estes foram obtidos através do site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na Região da Fronteira Oeste encontra-se um serviço a cada 17.740 habitantes; Sul, um para 16.785; Metropolitana, um para 15.467; Serra, um para 14.802; Litoral, um para 13.201; Vales, um para 10.785; Fronteira Noroeste, um para 10.153; Norte, um para 9.659 e na Região Central, um para cada 8.786 habitantes. Os resultados apresentados contribuem para compreensão da rede de apoio ao tratamento e prevenção do uso, abuso de drogas e da dependência química. Considera-se importante a continuidade da pesquisa para o melhor conhecimento acerca do funcionamento da rede de enfrentamento à drogadição assim como das políticas e práticas envolvidas.

Referências

BALLANI, Tanimária da Silva Lira; OLIVEIRA, Magda Lúcia Félix de. Uso de drogas de abuso e evento sentinela: construindo uma proposta para avaliação de políticas públicas. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 16, n. 3, set. 2007 .

WHO (World Health Organization). World report on violence and health Geneva, 2002. Disponível em: http://www.who.int/violence_injury_prevention/violence/world_report/en/. acesso em em 04 abr. 2011.